

acesso à história completa de sua família.

*o globo - 4-3-90*

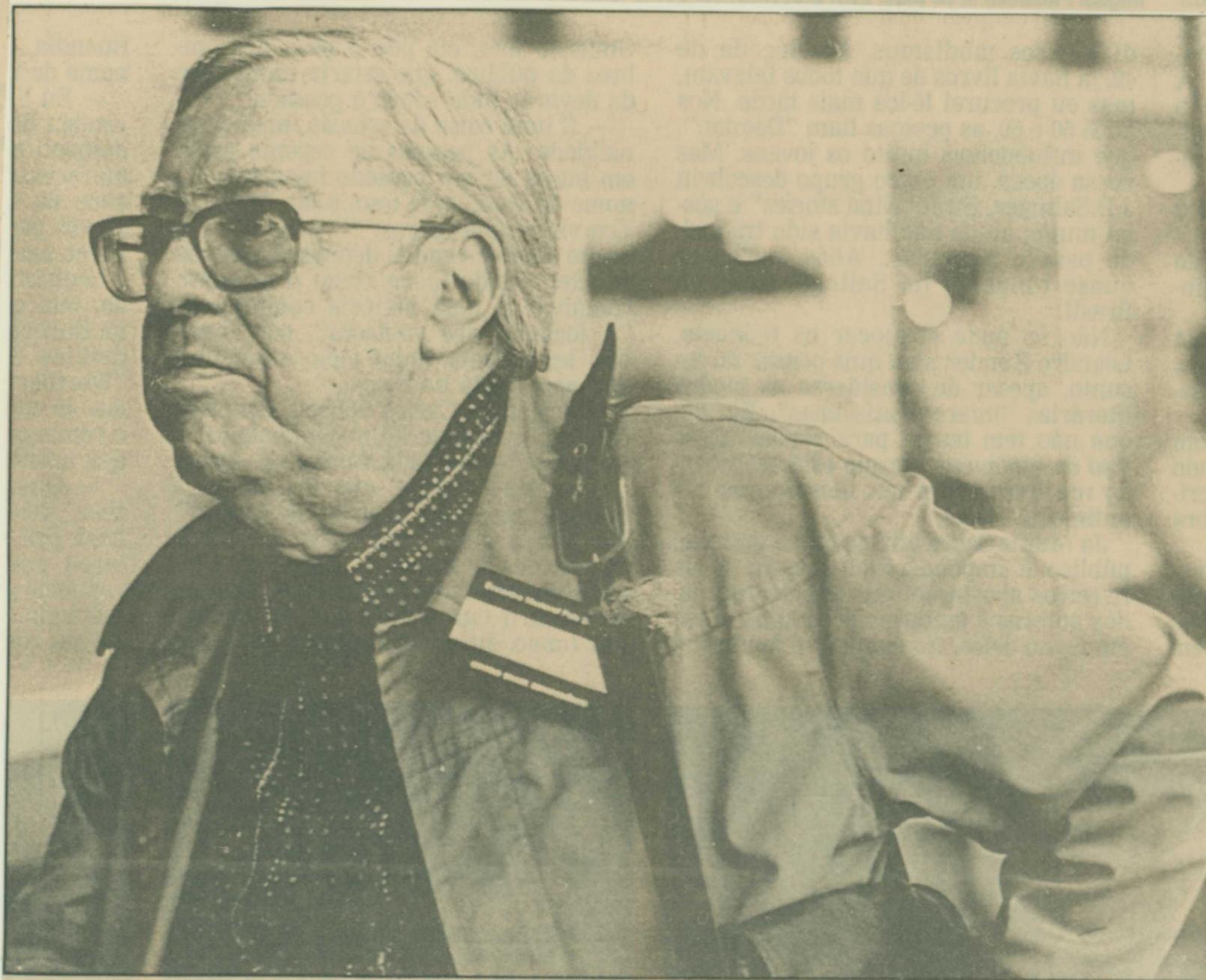
alguns pontos dos códigos penais vigentes no Brasil, confrontando-os

# Influência das doutrinas européias na conquista do Oeste brasileiro

BELLA JOZEF

Sergio Buarque de Holanda, **MONÇÕES**. Editora Brasiliense, 327 pgs., ainda sem preço.

Uma existência marcada pelo pioneirismo das idéias e pelo incentivo a novas investigações foi a de Sergio Buarque de Holanda (1902—1982), historiador, crítico e sociólogo paulista. Participante do movimento modernista, fundou, com Prudente de Moraes Neto, a revista "Estética". Seu primeiro livro, "Raízes do Brasil" (1936), já nasceu um clássico no seu rigor anti-retoricista. Desmitificando a visão autoritária da sociedade, oferecia soluções para o impasse de sua época, polarizada entre conceitos como os de direita versus esquerda. Para entender e conhecer o presente, oferecia uma análise do passado. Foi dos primeiros a tematizar a diferença específica da cultura brasileira no Ocidente moderno. Neste ensaio focaliza, ainda, os contrastes entre a colonização espanhola e a ocupação da América portuguesa, analisando os fundamentos do nosso destino histórico em seus variados aspectos. Um deles relacionado aos caminhos abertos pela urbanização cosmopolita. Suas fontes eram a sociologia da França, a cultura alemã e a etnologia, ainda incipiente entre nós. Critica friamente o patriarcalismo e os preconceitos raciais das classes senhoriais, considerando o Brasil antigo "assentado numa economia capitalista de tipo colonial".



Sergio Buarque de Holanda derruba os velhos mitos criados pela historiografia e deixa de lado os estereótipos

"Monções" (1945) é publicado agora em terceira edição, a que se acrescentam, após o texto da versão original, três capítulos refeitos. Durante esse tempo, o autor coligiu nova documentação sobre navegações fluviais setecentistas e oitocentistas e seus reflexos na vida brasileira. Não pretendeu fazer uma história sistemática e cronológica das monções (expedições) que desciam e subiam os rios de São Paulo e Mato Grosso para a captura de índios, busca de ouro e formação de novos arraiais. Seu mérito é o de haver reconstruído a vida econômica e social nas capitânicas do planalto de Piratininga, descrevendo a conquista do oeste brasileiro, tema que retomaria mais tarde em "O extremo oeste" (1986), publicação póstuma.

Podemos assim constatar uma vez mais que as doutrinas européias tiveram grande influência, principalmente na segunda metade do século XIX. Em contato com o novo meio, a civilização adventícia assimilou e produziu novas formas de vida, "revelando-se até certo ponto criadora e não somente conservadora de um legado tradicional nascido em clima estranho".

Sem prender-se a padrões e sem dogmatismos tão frequentes entre nossos ensaístas, "Monções" recoloca em seu devido lugar a análise histórico-social, com um estilo sempre elegante e palavras precisas, embora apaixonadas. Sergio Buarque de Holanda, pesquisador metódico e objetivo, sempre trabalhando com dados, não faz julgamentos apressados. Cita, critica e retifica, derrubando velhos mitos criados pela historiografia e deixando de lado estereótipos. Percebe-se, a cada momento, o prazer de dividir com o leitor a informação encontrada nos arquivos arduamente pesquisados.

*90.03.04  
O Globo 11/03/90  
HP.121-2000  
90/03/0584*